

Projeto da SPM-BA quer ampliar Casa da Mulher Brasileira

Notícias

Postado em: 02/05/2023 10:00

A Secretaria de Políticas para as Mulheres quer ampliar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência, através de parceria com o Ministério das Mulheres. O objetivo é construir três unidades da Casa da Mulher Brasileira para o Estado do Bahia, o pedido foi feito ao Ministério da Mulher pela secretária Elisângela Araújo e reforçado em reunião com a representante da pasta, Aline Yamamoto, que é diretora de Proteção de Direitos da Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres.

Durante a reunião, a Chefe de Gabinete, Aldinha Sena, e a coordenadora da Superintendência de Prevenção e Enfrentamento à Violência da SPM-BA, Camilla Batista, entregaram um documento com dados e informações dos locais onde as casas deveriam ser implantadas. "Entregar um equipamento com serviços especializados e atendimento humanizado é um desafio para nossa gestão", ressaltou a Chefe de Gabinete, Aldinha Sena, que ainda informou que os quatro territórios escolhidos para instalação foram: Território Metropolitano de Salvador, que compreende as cidades de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz; Território do Sisal, com abrangência das localidades de Araci, Barrocas, Biringinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano, Valente; e por fim, Território do Litoral Sul, com Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Uma, Uruçuca; e o Território do Portal do Sertão no município de Feira de Santana com abrangência Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio, Terra Nova. Além da ampliação da abrangência da Casa da Mulher Brasileira de Salvador para atender a região metropolitana. Esses locais foram escolhidos pela quantidade de pessoas, pelos índices de brutalidade e pela posição e articulação estratégica com a rede de enfrentamento à violência.

A passagem por Salvador da diretora de Proteção de Direitos da Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, Aline Yamamoto, que ocorreu na última quarta-feira (26/04), marcou também a visita e inspeção do Comitê Gestor à Casa da Mulher Brasileira, que está sendo finalizada e deve ser entregue até junho de 2023.

A Casa da Mulher Brasileira é uma iniciativa inovadora para o acolhimento e atendimento das cidadãs, pois reúne em um mesmo espaço serviços variados e especializados de juizado, polícia, defensoria, apoio psicossocial e etc. A Secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela Araújo, acredita que unir forças é uma forma de defender as mulheres baianas, pois "somente com a atuação coordenada entre os governos federal, municipal e estadual, além das demais instituições que estão na Casa da Mulher Brasileira, poderemos diminuir o índice estadual de violência, que, de acordo com pesquisa feita pelo SEI em parceria com a SPM, atinge uma em cada quatro mulheres,

no caso dos assassinatos”.

A próxima reunião do Comitê gestor está marcada para o dia 08/05, no TJ/BA e abrirá o processo de discussão sobre o Regimento Interno de Funcionamento da Casa da Mulher Brasileira, instalada em Salvador, na Avenida Tancredo Neves.